



**Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto - SP**  
**Secretaria Municipal da Saúde**

# **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO**

## **2015**



**Sistema Único de Saúde**

**Secretaria Municipal de Saúde - RIBEIRAO PRETO**

**CNPJ: 56.024.581/0001-56**

**rua Prudente de Moraes, 457**

**Telefone: 1639779301 - E-mail: gabinete@saude.pmrp.com.br**

**14015-100 - RIBEIRAO PRETO - SP**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: STÊNIO JOSE CORREIA MIRANDA Data da Posse: 01/06/2010

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: Data da Posse:

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 5971  
CNPJ 12.885.763/0001-46 - Fundo de Saúde  
Data 23/04/1991  
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim  
Gestor do FMS STÊNIO JOSE CORREIA MIRANDA  
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 5972  
Nome do Presidente do CMS JOSE RICARDO GUIMARÃES FILHO  
Data 23/04/1991  
Segmento usuário  
Data da última eleição do Conselho 22/01/2016  
Telefone 1639779388  
E-mail conselho@saude.pmrp.com.br

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 12 Em 29/12/2013

**ARQUIVOS ANEXOS**

Documento
PMS 2014_2017.pdf
Ata Aprovação PMS 2014 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 4 Em 18/11/2015

**ARQUIVOS ANEXOS**

Documento
PAS 2016 aprovada pelo CMS em reuniao dia 18 11.pdf
Ata CMS aprovação PAS 2016.pdf

## 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

## 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Aquífero Guarani

O município participa de algum consórcio? Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal? Sim Quantas? 5

## 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão – RAG, instrumento da gestão do SUS, regulamentado pelo item IV, do art. 4º, da Lei 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde, apresenta as principais ações desenvolvidas no ano, embasadas na Programação Anual de Saúde 2015 e o conjunto de indicadores pactuados. Trata-se de documento que explicita a execução e a avaliação das ações da gestão local durante o exercício em questão, aliada ao orçamento executado.

O RAG igualmente se mostra como uma das mais importantes ferramentas ao controle social visto ser este instrumento objeto de análise com fiel demonstração das ações da Administração Pública, devendo o mesmo ser objeto de deliberação junto aos Conselhos Municipais de Saúde, que devem emitir respectivo parecer.

Importante analisar que o ano de 2015 foi regido por muitas instabilidades no campo político, o que de certa forma provocou e agravou a crise econômica, sendo esta refletida nos três níveis de governo, em especial no tocante aos novos investimentos. O cenário ainda é de recessão, com queda persistente das receitas, o que compromete a responsabilidade das administrações municipais e consequente execução e alcance das metas propostas em processos de planejamento. O sub financiamento da saúde aliado a necessidade de repactuação interfederativa das responsabilidades deste financiamento ainda são um dos maiores problemas a serem enfrentados.

Conjunto a este fato, esta Secretaria começa a contabilizar várias aposentadorias em diversos setores e encontra dificuldade de complementar o seu quadro de profissionais em virtude das legislações vigentes, em especial com relação à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conforme preconizado, este Relatório Anual de Gestão foi precedido pelas Prestações de Contas quadrimestrais, realizadas em audiências públicas na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, sendo também apresentadas no Conselho Municipal de Saúde.

Apesar de todas as dificuldades encontradas, continuamos na defesa intransigente do SUS como modelo de política pública para a saúde buscando corresponder às expectativas e necessidades da nossa população.

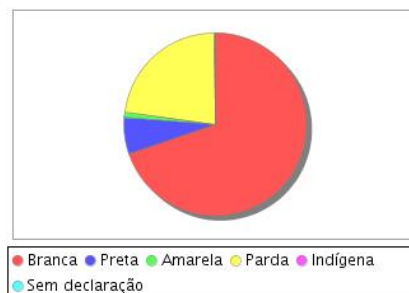
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

666.323

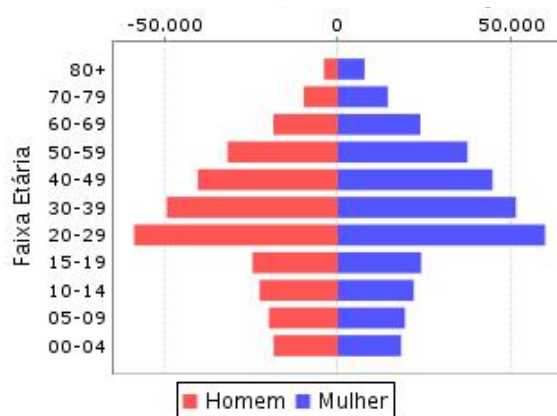
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	619.746	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	421.800	72,55%
Preta	38.483	5,78%
Amarela	5.651	0,85%
Parda	138.056	20,72%
Indígena	565	0,08%
Sem declaração	127	0,02%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	18.448	18.251	36.699
05-09	19.816	19.345	39.161
10-14	22.501	21.877	44.378
15-19	24.551	24.024	48.575
20-29	58.588	59.687	118.275
30-39	49.246	51.312	100.558
40-49	40.289	44.580	84.869
50-59	31.711	37.348	69.059
60-69	18.527	23.760	42.287
70-79	9.777	14.427	24.204
80+	3.948	7.733	11.681
Total	297.402	322.344	619.746



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

De acordo com a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2015 a população total de Ribeirão Preto chegou a 666.323 habitantes, colocando a cidade como a 11ª no ranking dos municípios com mais de meio milhão de moradores. A taxa média geométrica de crescimento anual foi de 1,2567%.

De acordo com o último censo, 72% da população ribeirãopretana é de cor branca; a população feminina representou 52% da população total, e a faixa etária de maior concentração é a de 20 a 39 anos, o que assinala Ribeirão Preto como sendo um importante pólo educacional e de entretenimento de sua região.

Políticas habitacionais como o Minha Casa Minha Vida também contribuem para acelerar o crescimento populacional e mexem com o perfil demográfico do município.

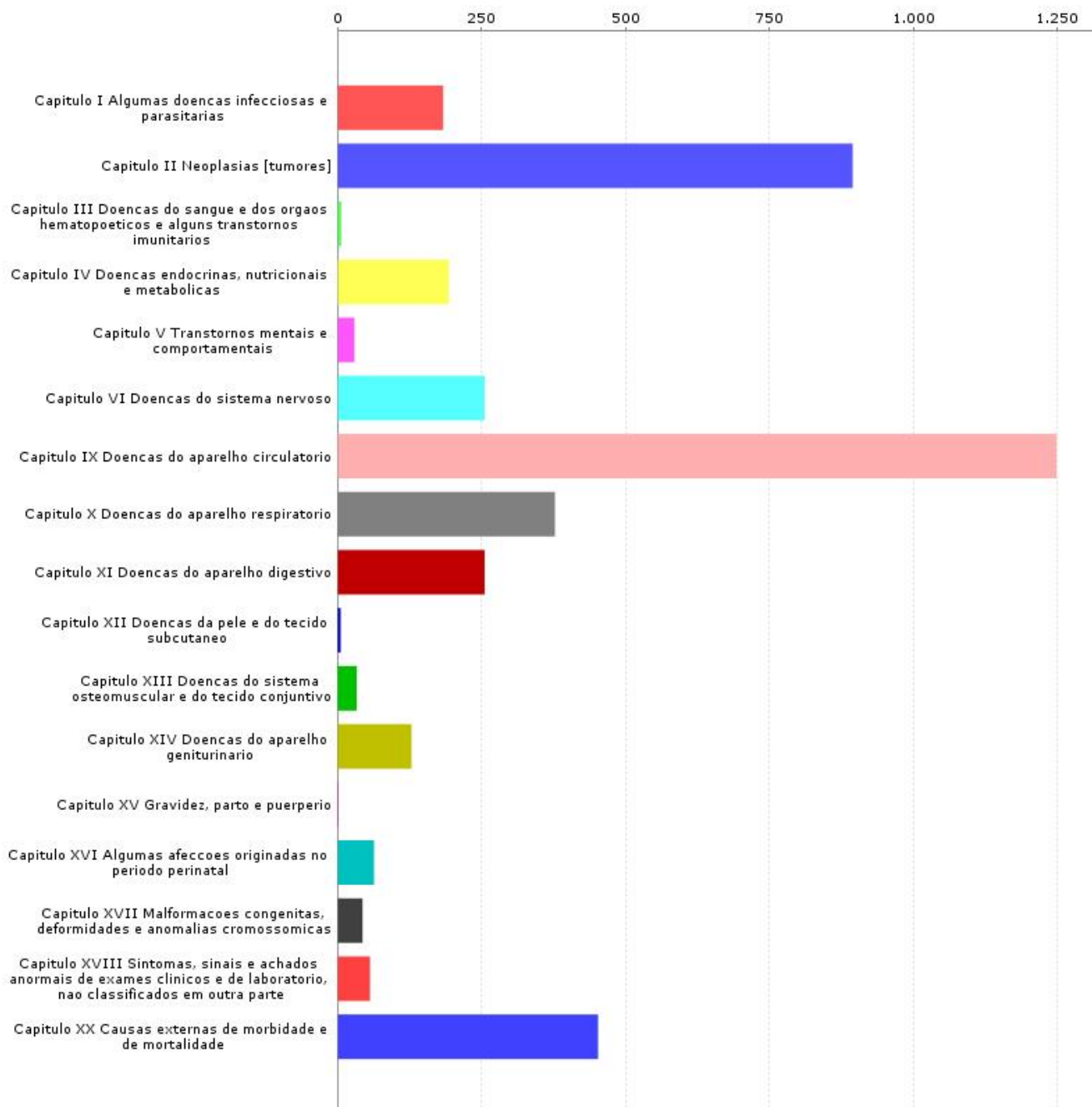
### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2014)

Última atualização: 18/03/2016 16:34:43

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	0	0	0	2	7	14	34	29	23	29
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	2	2	1	1	9	24	56	151	219	204
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0	1	0	1	2	7	8	30	40	31
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	1	0	6	5	7	3
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	3	0	8	12	21	39
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	7	13	61	114	234	337
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	4	4	1	0	0	1	0	14	32	50	83
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	2	8	22	44	67	35
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	2	3	4	7	6
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	0	0	3	1	7	12	14	26
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	57	2	0	1	1	2	0	1	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	30	3	2	2	2	1	2	0	2	0	0

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	1	1	1	6	4	17	11	7
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	4	2	3	33	62	68	50	52	34	54
Total	98	16	8	8	43	103	147	274	504	730	856

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	42	1	184
Capítulo II Neoplasias [tumores]	225	0	895
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	0	7
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	73	0	194
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	7	0	30
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	173	0	256
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	483	0	1.249
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	188	1	378
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	78	0	256
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	0	6
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	11	0	34
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	65	0	129
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	64
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	44
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	8	1	57
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	86	3	453
Total	1.445	6	4.238



### Análise e considerações sobre Mortalidade

O número total de óbitos de residentes no município em 2015 foi de 4.238 óbitos (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM – 2014, Última atualização: 04/03/2016 11:20:33), o Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG) em 2015 foi de 638,02/100.000 habitantes, maior do que o CMG do ano 2014 que foi de 622,43/100.000 habitantes.

De acordo com os capítulos da CID 10, as doenças do aparelho circulatório mantêm-se como primeira causa de mortalidade, perfazendo um total de 1.249 óbitos, a segunda causa de mortalidade são as neoplasias com 895 óbitos. Esses dados apontam para um perfil de mortalidade mais focado nas doenças crônicas degenerativas, concentrada na faixa etária acima de 60 anos.

Os óbitos relacionados às causas externas passaram do quarto lugar nos anos anteriores para o terceiro lugar de mortalidade em 2015, com 453 óbitos e as doenças do aparelho respiratório aparecem com a quarta causa de mortalidade, com 378 óbitos.

Ocorreram 98 óbitos em menores de 1 ano, representando 2,3% do total de óbitos, concentrado nas afecções originadas no período perinatal (57 óbitos) e Malformações congênitas (30 óbitos).

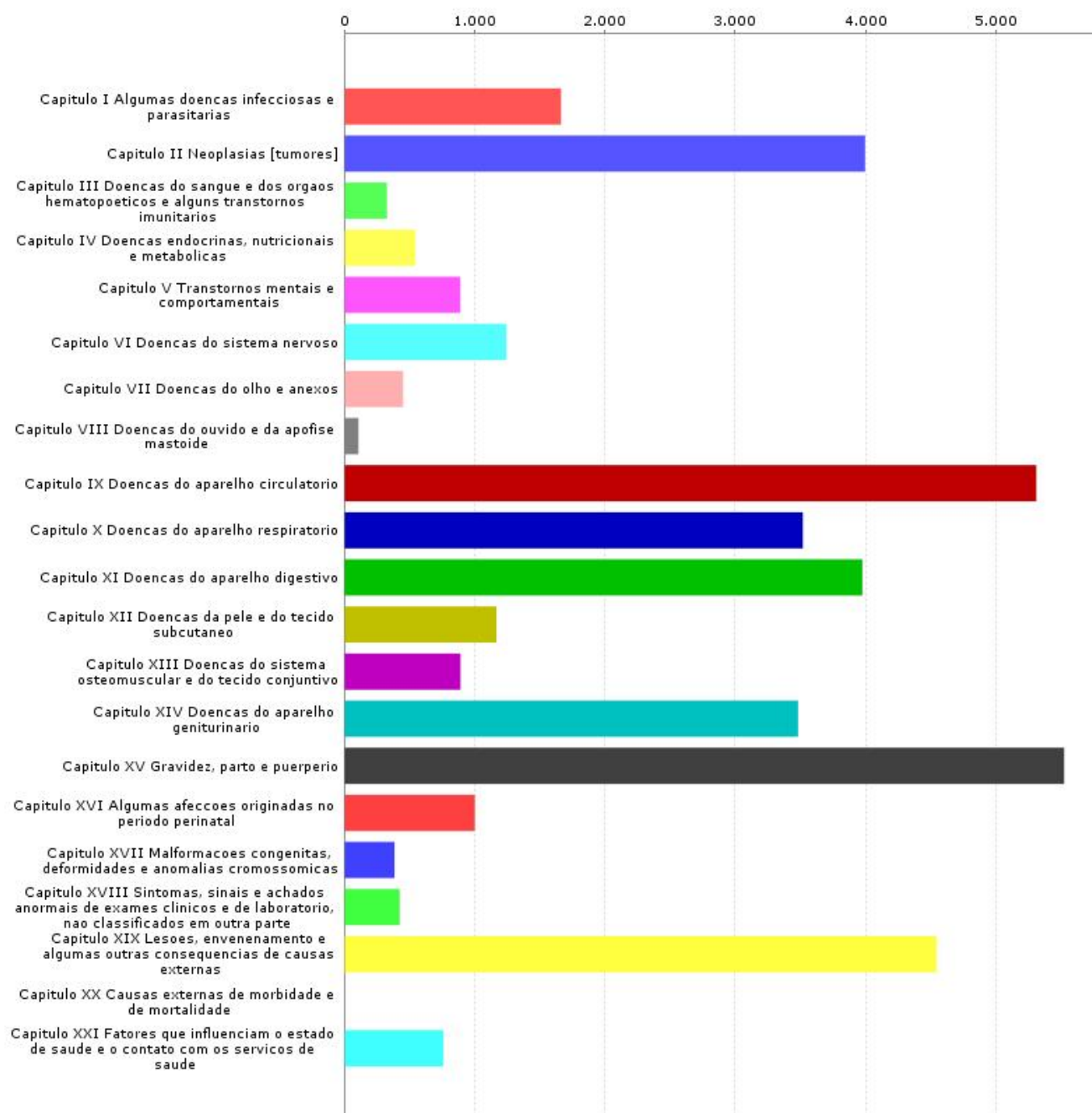
Importante destacar que os óbitos relacionados às causas externas vêm aumentando ano a ano, o que indica cada vez mais a necessidade de implementação das políticas públicas objetivando a redução destes óbitos – prevenção a acidentes de trânsito e diminuição da violência, associadas ou não ao uso/abuso de álcool e outras drogas devem ser prioridade em saúde e educação.

## 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2015)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	100	64	23	28	16	90	192	237	242	252	211	209	1.664
Capítulo II Neoplasias [tumores]	6	108	31	64	37	130	228	515	832	1.049	670	325	3.995
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	7	5	8	1	10	42	34	24	44	56	54	44	329
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	18	11	16	28	16	43	56	61	73	76	85	65	548
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	2	5	10	53	210	211	153	102	82	42	22	892
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	36	79	41	38	44	83	115	154	243	220	131	61	1.245
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	6	10	12	12	16	32	29	61	71	89	81	34	453
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	9	14	7	18	5	10	9	14	13	10	1	0	110
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	8	10	9	14	36	125	318	573	1.068	1.326	1.084	737	5.308
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	385	381	190	69	62	153	166	169	377	468	534	564	3.518
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	83	133	107	110	136	433	497	548	680	624	381	242	3.974
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	34	41	24	38	45	151	124	128	171	173	132	108	1.169
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	8	7	35	38	129	110	152	158	146	89	19	893
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	29	33	34	70	143	362	471	498	506	577	436	322	3.481
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	2	0	0	39	922	2.912	1.461	184	1	0	0	0	5.521
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	997	2	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	1.003
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	78	79	41	43	29	49	28	16	12	7	4	1	387
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	51	12	7	6	14	22	26	40	81	79	45	43	426
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	25	100	140	180	250	890	807	559	535	464	287	307	4.544
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	61	2	4	3	3	114	388	128	35	19	5	0	762
<b>Total</b>	<b>1.937</b>	<b>1.094</b>	<b>706</b>	<b>806</b>	<b>1.875</b>	<b>5.983</b>	<b>5.272</b>	<b>4.214</b>	<b>5.244</b>	<b>5.717</b>	<b>4.272</b>	<b>3.103</b>	<b>40.223</b>





### Análise e considerações sobre Mortalidade

Ocorreram no município 40.223 internações em hospitais do SUS de residentes de Ribeirão Preto (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2015, última atualização: 04/03/2016 11:20:33).

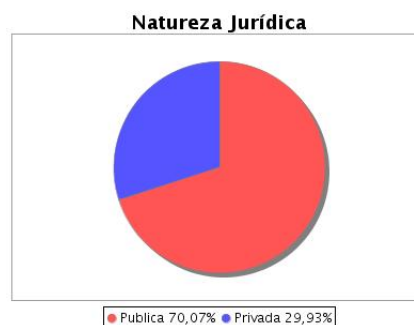
De acordo com os capítulos da CID 10, as doenças do aparelho circulatório representam a primeira causa de internação (5.308). Gravidez, parto e puerpério representou a segunda causa de internação hospitalar com 5.521 casos, seguida pelas causas externas com 4.544 internações, sendo a faixa etária de 20 a 29 anos a mais acometida. As neoplasias foram a quarta causa de internação com 3.995 casos.

Várias ações intersetoriais estão sendo desenvolvidas no município com o objetivo de reduzir a morbi-mortalidade por causas externas. Destacamos aqui o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Prevenção de Violência e Acidentes e de Promoção à Saúde.



### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	49	49	0	0
POLICLINICA	8	8	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	16	16	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	12	12	0	0
FARMACIA	1	0	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	24	20	4	0
HOSPITAL GERAL	9	7	2	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	2	0
COOPERATIVA	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	1	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	2	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4	4	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	1	0	1	0
Total	135	123	12	0



### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	41	19	0	22
ESTADUAL	15	3	0	12
MUNICIPAL	81	81	0	0
Total	137	103	0	34

#### Justificativa de Dupla Gestão

Dos 137 estabelecimentos cadastrados no CNES, 123 estão sob gestão do município (89,78%), e 14 estão sob a gestão do Estado (10,22%).

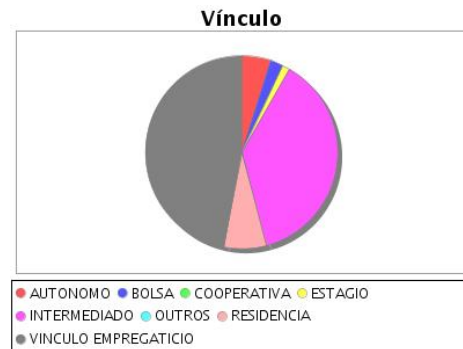
A partir da Portaria SAS/MS nº 1319/2014, a informação de natureza jurídica passou a ser informada pela Receita Federal. Parece que os estabelecimentos que estão constando como dupla gestão são estabelecimentos / órgãos Estaduais que possuem convênio com o município.

#### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede municipal de saúde mantém 81 unidades: 23 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que atendem no modelo tradicional da atenção básica; 19 Unidades de Saúde da Família (USF) que atendem na Estratégia Saúde da Família, com 40 ESF cadastradas e 17 Equipes de Saúde Bucal; 3 Unidades Básica e Especializada que atendem no modelo tradicional da atenção básica e também contam com alguns serviços da atenção secundária; 2 Unidades Básicas e Distritais de Saúde (UBDS) que atendem no modelo tradicional da atenção básica, contam com alguns serviços da atenção secundária e Pronto Atendimento 24 horas; 2 Unidades Distritais e Especializada de Saúde que atendem alguns serviços da atenção secundária e Pronto Atendimento 24 horas; 1 UPA Unidade de Pronto Atendimento e 11 Unidades Especializadas que atendem serviços de atenção secundária.

Destacamos a inauguração da USF localizada no bairro Paulo Gomes Romeo e a reinauguração do Centro Médico Social e Comunitário de Vila Lobato após ter passado por reforma e ampliação. Importante também apontar as nove Unidades Básicas de Saúde que passaram por reforma, manutenção e ampliação e as obras iniciadas, como a adaptação de próprio em Unidade de Pronto Atendimento – UPA porte II.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	5
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	3
PESSOA FISICA	236
PESSOA JURIDICA	285
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	5
TOTAL	534
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	243
TOTAL	243
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	1
TOTAL	1
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
ESTAGIARIO	130
TOTAL	130
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	119
CELETISTA	823
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	1
COOPERADO	74
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	3079
TOTAL	4096
OUTROS	
TIPO	TOTAL
PROPRIETARIO	2
TOTAL	2
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	776
TOTAL	776
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	3
CELETISTA	2063
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	45
EMPREGO PUBLICO	71
ESTATUTARIO	2965



SEM TIPO	1
TOTAL	5148

#### [Análise e Considerações Profissionais SUS](#)

O número de profissionais que prestam serviço no SUS no município de Ribeirão Preto, cadastrados no CNES no ano 2015 foi de 10.930 profissionais, 79 profissionais a mais do que o ano 2014.

Destes profissionais, 84,57% possuem vínculo empregatício, 4,8% são autônomos, 7% são residentes e 2,2% são bolsistas.

## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

**Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.**

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	78,00	77,31	%
---	--	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	xxxx			

2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	20,50	22,03	%
---	---	-------	-------	---

3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	73,00	75,86	%
---	--	-------	-------	---

4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	44,00	40,44	%
---	---	-------	-------	---

5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	2,50	3,36	%
---	---	------	------	---

6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	3,00	2,95	%
---	---	------	------	---

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	5,60	5,87	/1000
----	---	------	------	-------

11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	100,00	100,00	%
----	---	--------	--------	---

7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,70	1,93	/100
---	--	------	------	------

8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	3,75	3,55	/100
---	---	------	------	------

9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	9,00	8,79	/100
---	---	------	------	------

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

**Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pront-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.**

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	67,00	67,00	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	60,20	63,80	%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	10,00	10,39	%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	8,30	7,85	%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00	100,00	%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

**Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,53	0,34	RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,35	0,24	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	45,00	44,56	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	70,00	78,38	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	3,00	2,00	RAZÃO
23	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2,00	3,00	N.Absoluto
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	11,20	9,51	/1000
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	60,00	62,00	N.Absoluto

**Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,77	0,82	/100.000

**Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	311,00	311,31	/100.000

**Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.**

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

**Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	90,00	77,78	%
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85,00	76,00	%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	93,00	93,20	%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	98,80	%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	88,90	%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	800,00	1.004,00	N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	1,00	1,00	N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	23,00	31,50	%
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	28.000,00	32.411,00	N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	90,58	%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	70,00	79,94	%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00	0,00	N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80,00	0,00	%



Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	1,00	1,80	%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	1,00	4,00	N.Absoluto
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4,00	2,00	N.Absoluto

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	35,00	35,00	%

#### Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE			%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	100,00	75,00	%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

**Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.**

**Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.**

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	88,00	100,00	%
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS			N.Absoluto

**Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.**

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	77,00	81,00	%

**Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.**

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO			N.Absoluto

**Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.**

**Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.**

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

**Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00	1,00	N.Absoluto
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

### 5.1 Execução Orçamentária

#### Recursos Orçamentários

**Valor** R\$ 546.879.016,60 **Valor** R\$ 463.776.499,91

#### Análise e Considerações

Anexado a execução detalhada das metas previstas na PAS 2015 do município. Foram previstas 74 metas sendo: 66% das metas foram atingidas, 12% foram parcialmente atingidas e 22% das metas não foram atingidas. Em relação ao valor programado na PAS 2015, foi executado 84,80% do orçamento previsto.

Quanto aos 54 indicadores pactuados, o município atingiu 61% das metas propostas.

O município não conseguiu aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica cuja meta era de 78%, sendo atingido o percentual de 77,31%, referente à competência dezembro de 2015, resultado menor do que o registrado no ano 2014 que foi de 77,83%. Também não houve aumento na cobertura estimada pelas equipes de saúde bucal, cuja meta foi 44% e o resultado foi de 40,44%, referente à competência dezembro de 2015, menor do que no ano 2014 que foi de 42,72%. Destacamos que embora o município tenha aumentado o número de equipes de saúde da família, passando de 34 para 40 equipes cadastradas e aumentadas também as equipes de saúde bucal passando de 14 para 17, houve na rede como um todo, aposentadorias, principalmente as especiais, de profissionais médicos e odontólogos, sendo que as vagas destes não foram repostas na sua totalidade, agregando-se ao fato do crescimento da população do município, interferindo assim diretamente nestes indicadores.

O município também não conseguiu reduzir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica, passando de 20,59% para 22,03%. Os resultados apontam para a necessidade de se aprofundar a reflexão sobre os determinantes das hospitalizações por causas evitáveis, embasando ações objetivando a redução das internações por condições sensíveis à atenção básica.

Destaque para o aumento da cobertura de acompanhamento das famílias do programa bolsa família, passando de 67,31% em 2014 para 75,86% em 2015, ultrapassando a meta projetada de 73%, resultado do empenho de todos os profissionais da gestão e de todas as unidades de saúde envolvidas.

Os indicadores relacionados à atenção odontológica também apresentaram melhoria, onde a média da escovação dental passou de 2,41% para 3,36% e a proporção de exodontia apresentou uma redução de 3,01% para 2,95%.

Em relação aos indicadores pautados nos procedimentos ambulatoriais e de internação de média e alta complexidade, embora os resultados sejam preliminares (o sistema será finalizado em abril/16), o município não conseguiu atingir os indicadores relacionados às internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e os procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, entretanto os resultados apresentados se mantêm em uma média de ocorrência. O município ainda apresenta uma grande ocorrência de urgências e emergências que são encaminhadas para os hospitais, o que gera diminuição da oferta dos procedimentos de média e alta complexidade.

o resultado relacionado à proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente, em 2014 foi de 60,2%, a meta para 2015 era de 60,2% e dados preliminares (uma vez que o sistema será finalizado pelo município em abril/16) aponta um resultado de 63,8%.

O indicador relacionado à razão de exames citológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos no ano 2015 foi de 0,34, resultado este abaixo da meta proposta de 0,53. Os fatores dificultadores para a obtenção desta meta foram o déficit de 13 profissionais médicos ginecologistas na rede de atenção básica (aposentadorias e demissões), com dificuldade na contratação de novos profissionais.

O município também não conseguiu atingir a meta relacionada à razão de exames de mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos. O resultado obtido em 2015 foi de 0,24 e a meta proposta foi de 0,35, destacando que o cálculo deste indicador baseia-se na população total do município e os exames são apenas os realizados na rede SUS, sendo que a rede suplementar atende em torno de 43% da população. Importante constar que o município dispõe de oferta de aparelhos de mamografia para atender a demanda dos exames e também realiza ações de conscientização da população feminina.

Apesar do município não atingir a meta proposta de 45% de partos normais, obteve-se o resultado de 44,56%, resultado este muito melhor do que os resultados obtidos nos anos anteriores, demonstrando que o município vem acompanhando as diretrizes para humanização do parto e nascimento.

Destaca-se o aumento expressivo da proporção de nascidos vivos de mães com 07 consultas de pré natal, passando de 66,4% em 2014 para 78,38% em 2015, ratificando que foi efetiva a ação realizada pela secretaria municipal da saúde junto aos hospitais (públicos, filantrópicos e privados), visando orientar sobre o preenchimento correto da Declaração de Nascidos Vivos.

Foi proposta a meta de 3 testes de sífilis por gestante, sendo que o resultado obtido no ano 2015 foi de 2 testes por gestante, resultado este preconizado como parâmetro nacional. O município realiza mais testes, entretanto estamos com problemas na base de dados, pois houve a decisão de realização do teste "Sífilis TP" por ser um exame mais específico. Quanto à mortalidade materna, em 2015 ocorreram 3 óbitos, dos quais 2 foram na rede suplementar. Destacamos que o município conta com o Comitê de Mortalidade Infantil e Materna que investiga todos os casos, propondo medidas que previnam a ocorrência de novas mortes.

Outro indicador positivo alcançado pelo município foi a redução da taxa de mortalidade infantil passando de 11,20/1.000 nascidos vivos no ano 2014 para 9,51/1.000 nascidos vivos em 2015, provavelmente resultado de várias ações que foram ações que foram implantadas e implementadas buscando a melhoria deste resultado, incluindo a melhora da cobertura e resolutividade dos serviços de atenção à saúde no município.

Quanto ao número de casos novos de sífilis congênita, apesar da diminuição dos casos, passando de 70 casos em 2014 para 62 casos em 2015, este resultado ainda é considerado muito elevado. Observa-se um aumento das populações de risco social e usuárias de álcool e outras drogas e conseqüentemente a não aderência ao pré-natal e ao tratamento correto da sífilis tanto pelas gestantes quanto pelos parceiros, ocasionando um elevado número de sífilis congênita.

A cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) aumentou de 0,68 em 2014 para 0,82 em 2015. Destacamos a transformação do ambulatório de saúde mental "Dr Guido Hetem" em CAPS II, aprovado em 2015 pelo Ministério da Saúde. A Secretaria da Saúde conta com 05 CAPS, sendo: 02 CAPS II ("Prof. Dr. Cláudio Roberto C. Rodrigues" e o "Dr Guido Hetem"); 01 CAPS III ("Dr. André Santiago em processo de credenciamento), 01 CAPS ad II - Álcool e Drogas e 01 CAPS infantil ("Luiz Carlos de Sousa").

O município não conseguiu atingir a meta de proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança. O resultado obtido em 2015 foi de 77,78%, sendo que a meta proposta foi de 90% de cobertura. As coberturas vacinais de 6 vacinas foram alcançadas. Não alcançamos a meta em apenas 2 vacinas (Influenza e Pentavalente) sendo que na Pentavalente houve desabastecimento alheio a responsabilidade do município no ano de 2015.

Em relação à proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, o resultado em 2015 foi de 76%, abaixo da meta proposta de 85%. A meta não foi atingida devido ao aumento de óbitos de co-infectados HIV-Tb.

Com o aumento da proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200 CEL/MM3, o município não atingiu a meta proposta de 23%, o resultado obtido em 2015 foi de 31,50%. A secretaria se propõe a estimular a busca ativa para o diagnóstico precoce, para redução do indicador no próximo ano.

Destacamos o aumento de 15,7% no número de testes ANTI-HCV no ano 2015, passando de 27.384 testes em 2014 para 32.411 testes em 2015. Este aumento foi devido à introdução da realização do teste no pré-natal e intensificação da coleta de exames na Campanha Fique Sabendo e treinamento nas UBS para introdução do novo protocolo municipal.

Houve um aumento no número de óbitos por dengue passando de zero casos em 2014 para 4 óbitos em 2015, verificando-se nos últimos meses de 2015 a tendência de aumento do número de casos de dengue, com prognóstico de uma grande epidemia no município, acrescido do fato da introdução dos novos vírus: Zika vírus e Febre Chikungunya. O município também não conseguiu atingir a meta da proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para o controle da dengue. Foram realizados 2 ciclos, houve uma diminuição do quadro de agentes de combate a endemias.



## Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Observa-se que 65,44% das receitas do exercício 2015 foram com recursos próprios (R\$ 318.654.050,85); 33,19% corresponderam a transferência Federal (R\$ 161.374.567,32); 0,47% foram de transferência Estadual (R\$ 2.277.062,86) e 0,80% foi proveniente de rendimentos (R\$ 3.871.503,85). Não houve transferências de outros municípios para Ribeirão Preto.

Das despesas empenhadas (R\$ 488.295.212,48), 97,03% foram liquidadas.

### 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

#### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
18/03/2016 16:  
41:58

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	40,62%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	52,01%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	16,67%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	98,38%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	62,20%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	79,77%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	79,77%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$717,80
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	54,65%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,72%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	23,44%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,68%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	3,85%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	96,15%
Atenção Básica	46,73%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	39,51%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,80%
Vigilância Sanitária	1,80%
Vigilância Epidemiológica	6,30%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,86%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	23,07%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Em 2015, o município aplicou 23,07% de suas receitas próprias em saúde, cumprindo a Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012 que prevê o mínimo de 15% em ações e serviços públicos de saúde.

A participação da receita de impostos na receita total do município foi de 40,82%, maior do que nos anos anteriores (40,36% em 2014 e 38,86% em 2013).

Houve uma redução da participação das transferências intergovernamentais na receita total do município passando de 52,80% em 2013 e 53,36% em 2014 para 52,01% em 2015.

Com relação à participação das transferências da União para a saúde no total de recursos transferidos para a saúde no município, houve um aumento de 97,24% em 2014 para 98,38% em 2015. Houve também um aumento da participação das transferências da União para a saúde (SUS) no total de transferências da União para o município, de 58,59% em 2014 para 62,20% em 2015.

Foi observada uma pequena queda na participação da receita de impostos e transferências constitucionais e legais na receita total do município, passando de 80,97% em 2014 para 79,77% em 2015.

A despesa total com saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, foi de R\$ 717,80/habitante um pouco menor do que em 2014 que foi na ordem de R\$ 723,35/habitante.

Houve também uma pequena queda na participação da despesa com pessoal na despesa total com saúde de 55,50% em 2014 para 54,65% em 2015.

Quanto à participação da despesa com medicamentos e despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com saúde, houve um aumento em relação ao ano 2014: 3,56% para 3,72% (medicamentos) e 20,27% para 23,44% (serviços de terceiros).

A participação da despesa com investimentos na despesa total com saúde houve diminuição, passando de 1,06% em 2014 para 0,68% em 2015.

Das despesas empenhadas por subfunção vinculada, 46,73% foram da atenção básica, 39,51% da assistência hospitalar e ambulatorial, 1,80% do suporte profilático e terapêutico, 1,80% da vigilância sanitária e 6,30% da vigilância epidemiológica. Importante destacar as despesas efetuadas com as ordens judiciais que apresentaram aumento em relação ao ano 2014, passando de R\$ 2.702.625,99 para R\$ 3.309.765,37 em 2015.



## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	695.670.000,00	728.994.000,00	683.010.583,92	93,69
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	250.000.000,00	260.325.000,00	246.109.604,93	94,53
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	85.000.000,00	85.000.000,00	80.353.037,87	94,53
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	236.000.000,00	236.000.000,00	222.945.115,12	94,46
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	88.000.000,00	88.000.000,00	90.243.519,23	102,54
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.970.000,00	2.970.000,00	4.189.924,24	141,07
Dívida Ativa dos Impostos	33.700.000,00	56.699.000,00	39.169.382,53	69,08
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	69,08
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	683.900.000,00	683.900.000,00	658.231.718,79	96,24
Cota-Parte FPM	57.000.000,00	57.000.000,00	58.008.927,60	101,77
Cota-Parte ITR	1.200.000,00	1.200.000,00	1.513.813,96	126,15
Cota-Parte IPVA	160.000.000,00	160.000.000,00	156.411.968,60	97,75
Cota-Parte ICMS	460.000.000,00	460.000.000,00	436.699.825,33	94,93
Cota-Parte IPI-Exportação	3.600.000,00	3.600.000,00	3.466.510,68	96,29
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.100.000,00	2.100.000,00	2.130.672,62	101,46
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.100.000,00	2.100.000,00	2.130.672,62	101,46
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.379.570.000,00	1.412.894.000,00	1.341.242.302,71	94,92

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	134.522.086,00	147.481.086,00	150.593.483,02	102,11
Provenientes da União	129.741.420,00	142.700.420,00	145.191.974,82	101,74
Provenientes dos Estados	3.432.000,00	3.432.000,00	2.385.062,86	69,49
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.348.666,00	1.348.666,00	3.016.445,34	223,66
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	134.522.086,00	147.481.086,00	150.593.483,02	102,11

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	481.662.420,00	516.303.720,00	461.236.417,92	13.807.317,31	92,01
Pessoal e Encargos Sociais	281.745.212,00	280.434.012,00	261.366.872,76	0,00	93,20
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	199.917.208,00	235.869.708,00	199.869.545,16	13.807.317,31	90,59

DESPESAS DE CAPITAL	17.026.666,00	18.403.666,00	2.540.081,99	704.141,33	17,63
Investimentos	17.026.666,00	18.403.666,00	2.540.081,99	704.141,33	17,63
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	498.689.086,00	534.707.386,00		478.287.958,55	89,45

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	6.174.546,82	0,00	1,29	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	148.218.495,56	9.047.383,71	32,88	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	148.030.919,41	9.031.874,36	32,84	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	187.576,15	15.509,35	0,04	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	791,75	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	5.464.074,93		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		168.905.292,77	35,31	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	534.707.386,00

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /</b>	23,07
--	-------

VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	108.196.320,37
--	----------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	5.796,86	0,00	5.796,86	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.796,86	0,00	5.796,86	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	246.472.685,00	243.023.419,00	219.045.900,15	4.449.775,74	46,73
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	180.288.034,00	200.715.534,00	182.669.231,74	6.300.236,55	39,51
Suporte Profilático e Terapêutico	12.481.429,00	9.531.429,00	7.902.335,08	692.299,31	1,80
Vigilância Sanitária	9.103.420,00	10.009.420,00	7.992.318,76	637.024,52	1,80
Vigilância Epidemiológica	29.314.000,00	34.407.000,00	28.523.462,59	1.622.557,04	6,30
Alimentação e Nutrição	55.000,00	55.000,00	23.164,93	0,00	0,00
Outras Subfunções	20.974.518,00	36.965.584,00	17.620.086,66	809.565,48	3,85
TOTAL	498.689.086,00	534.707.386,00		478.287.958,55	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

No exercício 2015, a dotação atualizada em saúde foi na ordem de R\$ 534.707.386,00, sendo as despesas liquidadas ao final do exercício de 86,73% do total (R\$ 463.776.409,91), as despesas executadas foi de 89,45% (R\$ 478.287.958,55). Do total das despesas executadas, 54,84% correspondeu às despesas com pessoal e encargos sociais (R\$ 261.366.872,76).

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais foi da ordem de 23,07%.

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

RIBEIRAO PRETO

**Demandante:**

**Órgão responsável pela auditoria:**

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

**Finalidade da auditoria:**

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

**Encaminhamentos**

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ribeirão Preto no ano 2015 aplicou 23,07% da arrecadação dos impostos em ações e serviços públicos de saúde, garantindo o valor mínimo de 15% previsto na Lei Complementar nº 141/12. Houve uma redução deste percentual em relação ao ano 2014 que foi 25,08%. Destaca-se que no final do ano 2014, houve um aumento do repasse no bloco da média e alta complexidade – MAC – pelo ente federal, redistribuindo assim as despesas entre os recursos próprios com os recursos vinculados. O aumento do teto MAC foi reconhecido pelo ente federal após estudos e demonstrações conjuntas de produção pelos prestadores que estão sob gestão municipal, não representando ainda a necessidade global do município. Em 2015 uma das estratégias adotadas pela Secretaria foi a realização de uma oficina envolvendo os profissionais da atenção básica, as universidades e os hospitais para elaborar propostas de atuação em relação à mortalidade infantil. Em 2015 houve uma queda na taxa de mortalidade infantil, passando de 11,20/1.000 NV em 2014 para 9,51 em 2015. Importante também destacar a intervenção junto as maternidades do município visando o preenchimento correto das declarações de nascidos vivos, o resultado neste ano foi o aumento do percentual de no mínimo 7 consultas de pré-natal, passando de 88,4% para 78,38%.

Grande desafio se faz presente em relação ao controle da sífilis, o município apresenta alto crescimento da população e paralelamente apresenta um aumento da população com vulnerabilidade social, sendo cada vez maior o número de pessoas vivendo nas ruas e também os usuários de álcool e outras drogas. A política de saúde mental adotada pelo município tem como desafio ampliar a oferta dos CAPS e também sensibilizar os hospitais para que destinem leitos para o atendimento psiquiátrico, que é um grande gargalo no município. Destacamos também a atuação do Consultório na Rua que desempenha importante papel no atendimento às populações vulneráveis.

Outro desafio em relação aos hospitais é a quantidade de leitos existentes no município, que não consegue absorver toda a demanda (municipal e regional), acompanhada pelo grande número de urgências e emergências que sobrecarregam os hospitais, fazendo com que muitas vezes o município tenha que se utilizar do mecanismo de vaga zero, sobrecarregando o atendimento hospitalar.

Vale destacar a manutenção da realização da Exposição da Saúde – “Exposaué Ribeirão”, que está em sua VI edição. O evento tem como propósito dar visibilidade às experiências bem sucedidas nas unidades de saúde e às pesquisas aplicadas para a prática no Sistema Único de Saúde em Ribeirão Preto. Este espaço está propiciando o envolvimento cada vez maior das equipes de saúde, objetivando compartilhar as experiências exitosas desenvolvidas nas unidades de saúde. A busca pela melhora do Pacto Federativo é questão que não deve sair de pauta, ou seja, uma procura incessante para melhor distribuição tributária. É preciso que se discutam fontes alternativas de recursos para a saúde. Nosso município, assim como a grande maioria, está no limite de suas possibilidades orçamentárias.

Outro ponto é quanto a judicialização da saúde, que apesar de ser entendida como a falência da assistência à saúde, deve também ser visualizada para entendermos os nossos pontos falhos e responsabilidades, assim como para agruparmos e traçarmos diretrizes junto ao judiciário.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

A próxima Programação Anual de Saúde seguirá as diretrizes e metas definidas no Plano Municipal de Saúde 2014-2017, visando a continuidade das ações definidas e propostas. O grande desafio diz respeito à implantação de novos serviços tendo em vista a questão orçamentária, a Lei de Responsabilidade Fiscal e o novo governo que assume no ano 2017.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PMS 2014_2017.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Ata Aprovação PMS 2014 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2016 aprovada pelo CMS em reunião dia 18 11.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Ata CMS aprovação PAS 2016.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
Programação Executada de 2015.pdf	Execução PAS 2015

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	21/05/2015	17/09/2015	25/02/2016
Enviado para Câmara de Vereadores em	28/05/2015	28/09/2015	24/02/2016

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2016 17:18:58
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	30/03/2016 17:18:58
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	07/07/2016 15:16:33
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	Considerando que a presente análise do CMS não é técnica, mas focada nos resultados de acesso com qualidade, uma vez que a avaliação financeira e contábil é delegada aos órgãos de fiscalização institucionais e especializados, o Conselho Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, no uso de suas atribuições, aprova o Relatório Anual de Gestão 2015.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	05 Data 19/05/2016

RIBEIRAO PRETO - SP, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

## PAS 2015 - AÇÕES EXECUTADAS

### Diretriz 1: Fortalecer a Atenção Básica

Objetivo Expandir e fortalecer a atenção básica de saúde, com ênfase nas ferramentas da Estratégia de Saúde da Família.					
Ação	Meta	Indicador	Resultado	Orçamento Programado (R\$)	Orçamento Executado (R\$)
- Contratar, remanejar e/ou dobrar carga horária de profissionais para compor as ESF; - Cadastrar novas ESF; - Adquirir materiais e equipamentos para o desenvolvimento das atividades da ESF.	Implantar 6 Equipes de Saúde da Família – ESF	Nº de ESF implantadas	Meta atingida. - Nº de ESF implantadas = 6 novas ESF: 4 no Paulo G Romeo, 1 no Jdm Paiva e + 1 no CSE V Tibério. Total ESF município = 40	2.583.320,00	2.493.320,00
- Contratar, remanejar e/ou dobrar carga horária de profissionais; - Adquirir materiais, equipamentos e serviços para o desenvolvimento das atividades das ESB.	Implantar 6 Equipes de Saúde Bucal -ESB	Nº de ESB implantadas	Meta parcialmente atingida. - Nº de ESB implantadas = 4 ESB: 1 Avelino, + 1 no Paiva e 2 no Paulo G Romeo. Total ESB = 17	1.006.500,00	943.500,00
-Remanejar e/ou contratar recursos humanos para o NASF - Definir o local para a base da equipe - Cadastrar equipe no Ministério da Saúde	Implantar 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), tipo I, em um distrito de saúde.	Nº de NASF implantado	Meta não Atingida. MS não credenciou as equipes NASF do município.	629.680,00	0,00
-Reformar/ampliar as seguintes unidades de atenção básica: Adão do Carmo, Bonfim Paulista, Campos Elíseos, Vila Abranches, Jardim Juliana e Vila Mariana. -Captar recursos de outras esferas de governo (estadual e federal) -Licitar projeto executivo e obra e acompanhamento da mesma conforme licitado.	Reformar/ampliar 6 unidades de atenção básica.	Nº de unidades de atenção básica reformadas/ ampliadas	Meta parcialmente atingida: Unidades refor/ampli: Bonfim Paulista; CSE Vila Tibério, Dutra, Vila Abranches, parte do custo das unidades: Jamil Cury e Dom Mielle	825.000,00	687.967,58
- Reformar as seguintes unidades de atenção básica: 5 Núcleos Sumarezinho, Dom Mielli, José Sampaio e Jamil Cury. - Licitar projeto executivo e obra e acompanhamento da mesma conforme licitado.	Reformar 8 unidades de atenção básica (Recurso Pró Saúde)	Nº de unidades de Atenção básica reformadas	Meta parcialmente atingida: <u>Unidades concluídas:</u> José Sampaio e Jamil Cury; <u>Unidades iniciadas:</u> Núcleo 1 e Dom Mielli.	511.000,00	437.503,05



<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Acompanhar o desenvolvimento da reforma da UBS João Rossi, conforme licitado. - Pleitear novas linhas de financiamento junto ao governo estadual	Reformar 1 Unidade de Saúde pelo Programa Qualis UBS	Unidade reformada	Meta atingida Reforma concluída.	376.000,00	144.244,71
- Construir unidades de atenção básica nos bairros Flamboyans, Palocci e uma no Distrito Oeste para abrigar os 3 Núcleos de Saúde da Família; - Licitar projeto executivo e obra e acompanhamento da mesma conforme licitado.	Iniciar a construção de 3 Unidades Básicas de Saúde	Nº de Construções de Unidade iniciadas.	Meta não atingida O recurso captado do MS para as unidades Flamboyans, e Palocci foi devolvido, o repasse era insuficiente para a conclusão das construções e o orçamento próprio foi priorizado para o término das obras já iniciadas.	2.789.666,00	0,00
- Acompanhar o desenvolvimento da obra de construção conforme licitado	Finalizar a construção da Unidade de Saúde no bairro Jardim Marchesi	Construção da Unidade de Saúde Finalizada.	Meta atingida Obra concluída, unidade não inaugurada.	200.000,00	602.329,56
- Acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado	Finalizar a construção da Academia da Saúde.	Construção da Academia da Saúde finalizada.	Meta não atingida. Obra licitada, construção foi iniciada, porém o contrato foi rescindido por problemas na execução da obra.	25.000,00	0,00
- Prover moradia e alimentação para os médicos do Programa.	Manter e ampliar o Programa Mais Médicos com 13 profissionais.	Nº de médicos do Programa Mais Médicos.	Meta parcialmente atingida. Foram mantidos os 3 médicos do programa. Não houve liberação de novos médicos pelo MS	300.000,00	80.502,00
- Prover equipe de enfermagem para viabilizar a imunização de rotina aos sábados nas UBDS: Norte, Sul, Oeste e Central.	Implantar em 4 UBDS o atendimento da sala de vacina com imunização de rotina aos sábados.	Nº de UBDS com imunização de rotina implantada.	Meta não atingida	0,00	0,00

Ação	Meta	Indicador	Resultado	Orçamento Programado (R\$)	Orçamento Executado (R\$)
<p>- Elaborar material educativo para as unidades de saúde com o tema alimentação saudável,</p> <p>- Realizar rodas de conversa nas Unidades Básicas de Saúde.</p>	<p>- Produzir no mínimo 4 materiais educativos</p> <p>- Capacitar 20% das unidades de atenção básica, na estratégia amamenta e alimenta Brasil.</p>	<p>- N° de material educativo produzido</p> <p>- % de unidades de atenção básica capacitadas.</p>	<p>Meta atingida</p> <p>- N° de material educativo produzido = 01 (Folder Aleitamento Materno)</p> <p>- % de unidades de atenção básica capacitadas = 28,5% (realizado 1 oficina de formação de tutores e 15 oficinas na atenção básica com 12 unidades);</p> <p>- Realizado o evento Semana Mundial da Amamentação.</p>	15.000,00	12.370,09
<p>- Capacitar as equipes de saúde das unidades para operacionalizar o sistema</p> <p>- Capacitar as equipes de saúde das unidades, para realizar a semana de mobilização e o Programa Saúde na Escola.</p> <p>- Adquirir materiais e equipamentos de antropometria para as Unidades de Saúde</p>	<p>- Avaliar o estado nutricional da população atendida em 32 unidades escolares da rede municipal através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN.</p> <p>- Avaliar o estado nutricional das crianças menores de 5 anos e gestantes em 30% das unidades de saúde, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN.</p>	<p>- N° de unidades escolares (adstritas às unidades de saúde) que realizam o acompanhamento de crianças.</p> <p>% de unidades de saúde que realizam o acompanhamento de crianças menores de 5 anos e das gestantes;</p>	<p>Meta atingida.</p> <p>- N° de unidades escolares que realizam o acompanhamento de crianças = 100% (nas 32 escolas, ligadas ao Programa Saúde na Escola) O SISVAN não foi implantado nas unidades escolares.</p> <p>- % de unidades de saúde que realizam o acompanhamento de crianças menores de 5 anos e das gestantes = 85% das unidades realizam o SISVAN</p>	15.000,00	3.283,31

Ação	Meta	Indicador	Resultado	Orçamento Programado (R\$)	Orçamento Executado (R\$)
<p>- Realizar 2 reuniões semestrais com as unidades de saúde para capacitar os responsáveis.</p> <p>- Adequar as unidades de saúde com material permanente equipamentos (recurso Índice de Gestão Descentralizada IGD).</p> <p>-Manter os 5 estagiários de nutrição (recurso IGD).</p> <p>-Participar de treinamentos promovidos pelos Ministérios: Saúde e Assistência Social.</p> <p>-Elaborar semestralmente relatório de resultados para as Unidades.</p> <p>- Participar das reuniões mensais do Comitê Gestor do Programa Bolsa Família.</p> <p>- Georreferenciar os beneficiários do Programa.</p> <p>- Realizar o X Encontro de Multiplicadores em Alimentação e Nutrição e a X Amostra de Experiências Exitosas.</p>	<p>Acompanhar 73 % das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.</p> <p>-Realizar 2 encontros, em parceria com as Secretarias de Educação e Assistência Social.</p>	<p>% de famílias acompanhadas</p> <p>Nº de encontros realizados em parceria com as Secretarias de Educação e Assistência Social.</p>	<p>Meta atingida</p> <p>- % de famílias acompanhadas = 75,86 %</p> <p>- Nº de encontros realizados em parceria com as Secretarias de Educação e Assistência Social = 2 eventos realizados</p>	<p>25.000,00</p>	<p>7.511,53</p>
<p>- Realizar oficinas de tutores</p> <p>- Realizar oficinas nas Unidades de Saúde</p>	<p>Ampliar a rede alimenta e amamenta Brasil para 20% nas unidades de Atenção Básica.</p>	<p>% de unidades participantes da rede alimenta e amamenta Brasil.</p>	<p>Meta atingida. 28,5%</p> <p>Foram realizadas Oficinas de formação de 20 tutores em jun/2015 com o MS e realização de 15 oficinas de EAAB nas Unidades de Saúde e 1 Oficina de EAAB na Divisão de Alimentação Escolar</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>

Ação	Meta	Indicador	Resultado	Orçamento Programado (R\$)	Orçamento Executado (R\$)
- Capacitar as equipes de saúde para operacionalizar o sistema.	Implantar na rede de atenção básica o 3º Posto de Coleta de Leite Materno.	- 3º Posto de Coleta de Leite Materno implantado	Meta parcialmente atingida. Foram implantadas salas de apoio e coleta de amamentação nas maternidades UNAERP e MATER, diminuindo a necessidade no momento. O município manteve Postos de Coleta nas unidades: Maria Casagrande e Parque Ribeirão Preto.	0,00	0,00
- Contratar / remanejar profissionais para manter serviços da atenção básica - Prover pagamento do quadro de profissionais na rede de atenção básica.	Manter e ampliar, conforme a necessidade, o quadro de prof. dos 52 serviços de atenção básica (UBS, USF e UBDS), Consultório na Rua, SAD, 2 farmácias populares, departamento de atenção à saúde das pessoas, divisão odontológica, divisão de enfermagem, divisão médica, divisão de farmácia e apoio diagnóstico, programas de saúde, centro de detenção provisória, unidades odontológicas escolares e novos serviços implantados.	Nº de unidades e serviços em funcionamento	Meta atingida. Todos os serviços foram mantidos. Foi reinaugurado o CMSC Vila Lobato (10/04/2015) e inaugurada a USF Jardim Paulo Gomes Romeo (26/06/2015).	208.368.000,00	178.812.421,67

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Garantir o funcionamento da rede de atenção básica com materiais de consumo, água, luz, telefone, aluguéis e materiais de laboratório (Sinhá)	Garantir a manutenção geral dos 52 serviços de atenção básica (UBS, USF e UBDS), Consultório na Rua, SAD, 2 farmácias popular, departamento de atenção a saúde das pessoas, divisão odontológica, divisão de enfermagem, divisão médica, divisão de farmácia e apoio diagnóstico, programas de saúde, centro de detenção provisória, unidades odontológicas escolares e novos serviços implantados.	Nº de unidades e serviços em funcionamento	Meta atingida. Todos os serviços foram mantidos	11.857.000,00	5.426.847,77
- Garantir o funcionamento da rede de atenção básica com CODERP e correios.	Garantir serviços de suporte dos 52 serviços de atenção básica (UBS, USF e UBDS), Consultório na Rua, SAD, 2 farmácias popular, departamento de atenção a saúde das pessoas, divisão odontológica, divisão de enfermagem, divisão médica, divisão de farmácia e apoio diagnóstico, programas de saúde, centro de detenção provisória, unidades odontológicas escolares e novos serviços implantados.	Nº de unidades e serviços em funcionamento	Meta atingida. Todos os serviços foram mantidos	3.430.000,00	1.859.772,01

Ação	Meta	Indicador	Resultado	Orçamento Programado (R\$)	Orçamento Executado (R\$)
<p>- Garantir o funcionamento da rede de atenção básica com contratos (FAEPA, CORPORE, Sta Lydia, Limpeza e monitoramento)</p>	<p>Garantir serviços complementares dos 52 serviços de atenção básica (UBS, USF e UBDS), Consultório na Rua, SAD, 2 farmácias popular, departamento de atenção a saúde das pessoas, divisão odontológica, divisão de enfermagem, divisão médica, divisão de farmácia e apoio diagnóstico, programas de saúde, centro de detenção provisória, unidades odontológicas escolares e novos serviços implantados.</p>	<p>Nº de unidades e serviços em funcionamento</p>	<p>Meta atingida. Todos os serviços foram mantidos</p>	<p>29.620.000,00</p>	<p>19.892.001,99</p>
<p>- Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com a necessidade dos serviços de atenção básica.</p>	<p>Garantir a aquisição e reposição patrimonial de equipamentos e materiais permanentes para os 52 serviços de atenção básica (UBS, USF e UBDS), Consultório na Rua, SAD, 2 farmácias popular, departamento de atenção a saúde das pessoas, divisão odontológica, divisão de enfermagem, divisão médica, divisão de farmácia e apoio diagnóstico, programas de saúde, centro de detenção provisória, unidades odontológicas escolares e novos serviços implantados.</p>	<p>Nº de unidades e serviços em funcionamento</p>	<p>Meta atingida. Houve aquisição de equipamentos e material permanente de acordo com a necessidade dos serviços.</p>	<p>1.493.000,00</p>	<p>491.256,69</p>

**Diretriz 2:** Adequação da Rede de Média e Alta Complexidade, Ambulatorial e Hospitalar, às necessidades estimadas

<b>Objetivo:</b> Oferecer assistência em saúde de média e alta complexidade através dos serviços da rede municipal de saúde e dos serviços complementares					
<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Licitar projeto executivo e obra e acompanhamento da mesma conforme licitado.	Iniciar a construção de 01 Centro de Reabilitação (CER) tipo III.	Construção da Unidade iniciada.	Meta não atingida	4.850.000,00	0,00
- Licitar projeto executivo e obra e acompanhamento da mesma conforme licitado.	Iniciar a reforma e ampliação do NGA-59.	Reforma e ampliação da Unidade iniciada	Meta parcialmente atingida Realizado parte da reforma no NGA: pintura interna + externa, adequação de espaço para a implantação de um CEO com 4 equipos odontológicos, sala de raio-x odontológico, recepção, sala de espera e 2 banheiros	80.000,00	6.377,93
- Acompanhamento da reforma do prédio que abrigará o CEREST.	Finalizar a reforma do prédio que abrigará o CEREST	Reforma Finalizada	Meta atingida Reforma do CEREST concluída.	55.000,00	54.172,57
- Rever e atualizar protocolos existentes.	Atualizar 25% dos Protocolos de Regulação existentes	% de protocolos atualizados	Meta atingida. -% de protocolos atualizados = 25%	0,00	0,00
-Elaborar e disponibilizar os protocolos para a rede de saúde. - Realizar treinamento para a rede de saúde.	Implantar 02 novos Protocolos de regulação de exames e procedimentos de média e alta complexidade	Nº de protocolos implantados.	Meta atingida -Nº de protocolos implantados = 2 (nefrologia e fonoaudiologia)	0,00	0,00
- Auditar, controlar, fiscalizar e avaliar as ações e serviços dos conveniados: Hosp. Santa Casa, Hosp. Beneficência Portuguesa, Instituto Santa Lydia, UNAERP, e serviços de hemodiálise (Hosp. São Paulo, Serviço de Nefrologia e Baxter, e Hosp. de Retaguarda Francisco de Assis); -Estabelecer mecanismos de regulação e controle da oferta e demanda de ações e serviços de saúde.	Manter convênios para garantir a oferta de 100% das necessidades dos serviços complementares de média e alta complexidade para a rede de saúde.	Nº de convênios mantidos.	Meta Atingida. -Nº de convênios mantidos = 6. Em 2015 foi assinado convênio com o Hospital Cantinho do Céu. - Nº de contratos mantidos = 3 (serviços de hemodiálise)	86.500.000,00	90.204.727,61

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
<p>- Prover pagamento do quadro de profissionais da rede de média complexidade (UPA, PAM II, CEO, Laboratório Municipal, SAMU, NGA, NADEF, CEREST, Ambulatório Central de Saúde Mental, CAPS II, Ambulatório Regional de Saúde Mental, CAPS infantil e CAPS III), DIECA, DACA, divisão de unidades de saúde e laboratório municipal.</p> <p>- Contratar / remanejar profissionais para manter serviços de média complexidade.</p>	<p>Manter e ampliar, conforme a necessidade, o quadro de profissionais de 13 serviços de média complexidade, do departamento de informática, estatística, controle e auditoria - DIECA, divisão de avaliação, controle e auditoria - DACA, divisão de unidades de saúde e laboratório municipal.</p>	<p>Nº de unidades e serviços em funcionamento</p>	<p>Meta atingida. Mantidos todos os serviços.</p>	<p>56.936.900,00</p>	<p>59.086.931,68</p>
<p>- Garantir o funcionamento dos serviços de média complexidade com materiais de consumo, aluguéis, oxigênio, exames laboratoriais.</p>	<p>Garantir a manutenção geral de 13 serviços de média complexidade, do departamento de informática, estatística, controle e auditoria, divisão de avaliação, controle e auditoria, divisão de unidades de saúde e laboratório municipal.</p>	<p>Nº de unidades e serviços em funcionamento</p>	<p>Meta atingida. Mantidos todos os serviços.</p>	<p>8.332.000,00</p>	<p>3.056.680,67</p>
<p>- Garantir o funcionamento dos serviços de média complexidade com CODERP</p>	<p>Garantir serviços de suporte de 13 serviços de média complexidade, do departamento de informática, estatística, controle e auditoria, divisão de avaliação, controle e auditoria, divisão de unidades de saúde e laboratório municipal.</p>	<p>Nº de unidades e serviços em funcionamento</p>	<p>Meta atingida. Mantidos todos os serviços.</p>	<p>130.000,00</p>	<p>47.151,56</p>
<p>- Garantir o funcionamento dos serviços de média complexidade com Raios-x, próteses dentárias e prestadores (Sta Lydia, Laboratórios, contratos vigentes e prestadores)</p>	<p>Garantir Serviços complementares de 13 serviços de média complexidade, do dep. informática, estatística, controle e auditoria, div de avaliação, controle e auditoria, div de unidades de saúde e laboratório.</p>	<p>Nº de unidades e serviços em funcionamento</p>	<p>Meta atingida. Todos os serviços foram mantidos.</p>	<p>30.591.600,00</p>	<p>24.107.080,07</p>



<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com a necessidade dos serviços de média complexidade (reposições e novas unidades).	Garantir a aquisição e reposição patrimonial de equipamentos e materiais permanentes para os 13 serviços de média complexidade, do departamento de informática, estatística, controle e auditoria, divisão de avaliação, controle e auditoria, divisão de unidades de saúde e laboratório municipal.	Nº de unidades e serviços em funcionamento	Meta atingida. Foram adquiridos equipamentos e material permanente de acordo com a necessidade.	310.000,00	91.046,53

**Diretriz 3:** Reformulação do modelo de Pronto Atendimento e de Urgência e Emergência

**Objetivo:** Implementar a rede de Pronto Atendimento, urgência e emergência e demanda espontânea de baixa complexidade.

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado - Adquirir materiais e equipamentos; - Alocação de recursos humanos	Finalizar a construção da UPA Norte e iniciar o atendimento da UPA.	UPA Norte implantada	Meta parcialmente atingida. UPA Norte em construção.	1.500.000,00	1.193.271,94
- Licitar a obra e acompanhar o desenvolvimento conforme licitado	Iniciar a construção da UPA Sul.	Construção da UPA Sul iniciada.	Meta não atingida. Finalizado o projeto executivo completo de construção.	4.105.000,00	55.496,95
- Transformar o CSE Sumarezinho em UPA - Licitar a obra e acompanhar o desenvolvimento conforme licitado.	Transformar 1 Unidade de Pronto Atendimento (PA) existente em UPA	Unidade de PA transformada em UPA	Meta parcialmente atingida. Obra de reforma do CSE Sumarezinho em andamento.	1.065.000,00	331.255,78

**Diretriz 4:** Ampliação e aprimoramento da rede de Atenção Psicossocial

**Objetivo:** Ampliar o acesso da população à Atenção Psicossocial, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais para atender as pessoas em sofrimento e/ou com demandas decorrentes dos transtornos mentais e/ou do consumo de álcool, crack e outras drogas

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Licitar projeto executivo completo; - Licitar a construção do CAPS ad - Acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado	Iniciar a construção de 01 Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPS ad)	Construção iniciada	Meta não atingida.	900.000,00	0,00

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Negociar junto aos hospitais gerais a implantação de leitos psiquiátricos; - Elaborar Termos Aditivos aos Convênios existentes	Contratar 10 leitos psiquiátricos em hospitais gerais.	Nº de leitos psiquiátricos contratados.	Meta não atingida.	378.000,00	0,00
- Controlar, fiscalizar e avaliar as ações e serviços desenvolvidos pela APAE.	Manter convênio com a APAE	Convênio mantido	Meta atingida. Mantido convênio com a APAE	1.733.287,00	1.680.000,00
- Controlar, fiscalizar e avaliar as ações e serviços desenvolvidos pelo Sanatório Vicente de Paulo.	Manter convênio com o Sanatório Vicente de Paulo.	Convênio mantido	Meta atingida. Mantido convênio com o Sanatório Espírita Vicente de Paulo	1.988.585,70	1.946.774,40
- Controlar, fiscalizar e avaliar as ações e serviços desenvolvidos pela AMA.	Manter convênio com a AMA	Convênio mantido	Meta atingida. Mantido convênio com a AMA	43.715,30	30.886,24
- Credenciar as comunidades terapêuticas que atendam aos critérios definidos pela SMS e a legislação vigente; - Encaminhar os usuários para as comunidades via complexo regulador.	- Credenciar novas comunidades terapêuticas para internação de usuários de álcool e droga (adulto e infantil).	- Nº de diárias pagas no ano	Meta atingida O município conta com 81 vagas no Programa Recomeço da SES.	284.412,00	0,00
- Orientar as ONG acerca das Portarias Ministeriais sobre os projetos de economia solidária. - Apoiar as ONG na elaboração dos projetos.	Estimular a implantação de projetos de economia solidária	Nº de projetos de economia solidária implantados.	Meta atingida. O Caps III, Caps I e Caps II estão desenvolvendo projetos de economia solidária.	15.000,00	17.676,64
- Implantar protocolos da rede de atenção à Gestante Usuária de Álcool e Drogas, em todos os níveis de atenção; - Credenciar as comunidades terapêuticas que atendam aos critérios definidos pela SMS e a legislação vigente; - Encaminhar os usuários para as comunidades via complexo regulador	Implantar rede de Atenção à Gestante Usuária de Álcool e Drogas.	Rede de Atenção à Gestante Usuária de Álcool e Drogas implantada.	Meta não atingida.	80.000,00	0,00
- Alocar ou construir espaço físico para abrigar a clínica; - Organizar a logística de funcionamento da clínica (alimentação, lavanderia, exames de apoio diagnóstico, dentre outros).	Implantar clínica municipal de álcool e drogas	Clínica municipal de álcool e droga implantada	Meta não atingida.	400.000,00	0,00

**Diretriz 5:** Fortalecimento das ações de controle e prevenção de epidemias e endemias (Dengue, HIV/Aids, Tuberculose, hanseníase, Hepatites Virais, Sífilis, Leishmaniose Tegumentar e Visceral).

<b>Objetivo:</b> Fortalecer o Sistema de Vigilância em Saúde por meio das vigilâncias: epidemiológica, sanitária e ambiental (fatores biológicos e não biológicos), ampliando a capacidade de análise da situação de saúde através dos indicadores, direcionando as ações.					
<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Contratar / remanejar profissionais para manter os serviços da Divisão de Vigilância Sanitária. - Prover pagamento do quadro de profissionais da Divisão de Vigilância Sanitária.	Manter e ampliar, conforme a necessidade, o quadro de profissionais da Divisão de Vigilância Sanitária.	Serviços da VISA funcionando	Meta atingida. Serviços foram mantidos	8.835.000,60	7.734.833,14
-Garantir o funcionamento dos serviços executados pela Divisão de Vigilância Sanitária com materiais de consumo com manutenção e seguro de veículos, telefone.	Garantir a manutenção geral da Divisão de Vigilância Sanitária.	Serviços da VISA funcionando	Meta atingida. Serviços foram mantidos	370.000,00	194.485,65
-Garantir o funcionamento dos serviços executados pela Divisão de Vigilância Sanitária com CODERP	Garantir serviços de suporte da Divisão de Vigilância Sanitária	Serviços da VISA funcionando	Meta atingida. Serviços foram mantidos	65.000,00	19.964,56
-Garantir o funcionamento dos serviços executados pela Divisão de Vigilância Sanitária com ar condicionado e fotocopiadora.	Garantir serviços complementares da Divisão de Vigilância Sanitária	Serviços da VISA funcionando	Meta atingida. Serviços foram mantidos	30.000,00	3.106,69
- Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com a necessidade dos serviços da Divisão de Vigilância Sanitária.	Garantir a aquisição e reposição de patrimônio de equipamentos e materiais permanentes para a Divisão de Vigilância Sanitária.	Serviços da VISA funcionando	Meta atingida. Não houve necessidade de aquisição e reposição de equipamentos e materiais permanentes.	80.000,00	0,00

Ação	Meta	Indicador	Resultado	Orçamento Programado (R\$)	Orçamento Executado (R\$)
<p>- Contratar / remanejar profissionais</p> <p>- Prover pagamento do quadro dos profissionais.</p>	<p>Manter e ampliar, conforme a necessidade, o quadro de profissionais do departamento de vigilância em saúde e planejamento, das Divisões: Epidemiológica, de Controle de Zoonoses, de Controle de Vetores e Animais Peçonhentos, da central de vacinas, dos Centros Distritais de Vigilância em Saúde (norte, sul, leste, oeste e central), do Programa DST/Aids, Centro de Referência - DST/Aids, Centro de Ref. em Moléstias Infec. "Maria Conceição da Silva" e Centro de Ref. Simioni.</p>	<p>Serviços funcionando</p>	<p>Meta atingida. Todos os serviços foram mantidos</p>	<p>26.279.000,00</p>	<p>24.190.609,98</p>
<p>Garantir o funcionamento dos serviços executados com água, luz, telefone e preservativos.</p>	<p>Garantir a manutenção geral do departamento de vigilância em saúde e planejamento, das Divisões: Epidemiológica, de Controle de Zoonoses, de Controle de Vetores e Animais Peçonhentos, da central de vacinas, dos Centros Distritais de Vigilância em Saúde (norte, sul, leste, oeste e central), do Programa DST/Aids, Centro de Referência - DST/Aids, Centro de Ref. em Moléstias Infec. "Maria Conceição da Silva" e Centro de Ref. Simioni.</p>	<p>Serviços funcionando</p>	<p>Meta atingida. Todos os serviços foram mantidos</p>	<p>1.655.000,00</p>	<p>1.973.400,01</p>

Ação	Meta	Indicador	Resultado	Orçamento Programado (R\$)	Orçamento Executado (R\$)
Garantir o funcionamento dos serviços executados com CODERP.	Garantir serviços de suporte do departamento de vigilância em saúde e planejamento, das Divisões: Epidemiológica, de Controle de Zoonoses, de Controle de Vetores e Animais Peçonhentos, da central de vacinas, dos Centros Distritais de Vigilância em Saúde (norte, sul, leste, oeste e central), do Programa DST/Aids, Centro de Referência - DST/Aids, Centro de Ref. em Moléstias Infec. "Maria Conceição da Silva" e Centro de Ref. Simioni.	Serviços funcionando	Meta atingida. Todos os serviços foram mantidos	132.000,00	200.563,78
Garantir o funcionamento dos serviços executados com convênios e contratos	Garantir serviços complementares do departamento de vigilância em saúde e planejamento, das Divisões: Epidemiológica, de Controle de Zoonoses, de Controle de Vetores e Animais Peçonhentos, da central de vacinas, dos Centros Distritais de Vigilância em Saúde (norte, sul, leste, oeste e central), do Programa DST/Aids, Centro de Referência - DST/Aids, Centro de Ref. em Moléstias Infec. "Maria Conceição da Silva" e Centro de Ref. Simioni.	Serviços funcionando	Meta atingida. Houve a manutenção dos serviços complementares	2.455.000,00	1.790.850,16

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com a necessidade dos serviços	Garantir a aquisição e reposição patrimonial de equipamentos e materiais permanentes do departamento de vigilância em saúde e planejamento, das Divisões: Epidemiológica, de Controle de Zoonoses, de Controle de Vetores e Animais Peçonhentos, da central de vacinas, dos Centros Distritais de Vigilância em Saúde (norte, sul, leste, oeste e central), do Programa DST/Aids, Centro de Referência - DST/Aids, Centro de Ref. em Moléstias Infec. "Maria Conceição da Silva" e Centro de Ref. Simioni.	Serviços funcionando	Meta atingida. Houve a aquisição e reposição patrimonial de equipamentos e materiais quando necessário	350.000,00	183.247,06
- Licitar a obra - Acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado	Reformar o Centro de Controle de Zoonoses – CCZ e o Centro de referência DST/AIDS Simioni.	CCZ e Centro de referência DST/AIDS Simioni reformados.	Meta parcialmente atingida. - CCZ reforma iniciada e em andamento; - Centro de referência DST/AIDS Simioni: executado o projeto completo da reforma.	270.000,00	348.926,88

**Diretriz 6:** Garantia da Assistência Farmacêutica

**Objetivo:** Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis de atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Adquirir medicamentos padronizados	Garantir o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Municipal de Medicamentos – REMUME	Nº de atendimentos realizados	Meta atingida. Nº de atendimentos realizados = 1.828.738, número de dispensações = 4.411.213.	15.010.000,00	13.348.574,79

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Garantir o funcionamento dos serviços executados	Garantir a manutenção geral e serviços complementares para as 2 unidades do Programa Farmácia Popular.	Nº de unidades do Programa Farmácia Popular em funcionamento	Meta atingida. Mantidas as 2 unidades da Programa Farmácia Popular	140.000,00	297.052,88
- Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com a necessidade dos serviços.	Garantir a aquisição e reposição de patrimonial de equipamentos e materiais permanentes para as 2 unidades do Programa Farmácia Popular.	Nº de unidades do Programa Farmácia Popular em funcionamento	Meta atingida. Houve a aquisição e reposição de patrimonial de equipamentos e materiais permanentes de acordo com a necessidade dos serviços.	5.000,00	5.474,00

**Diretriz 7: Implantação do Modelo de Gestão em todos os níveis**

**Objetivo:** Adotar mecanismos de gestão participativa nas Unidades de Saúde, com formação de comitês gestores em que participem os diferentes setores de produção e de apoio dessas unidades.

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Contratar / remanejar profissionais - Prover pagamento do quadro dos profissionais.	Garantir o quadro de profissionais para o funcionamento do gabinete do secretário, departamento administrativo e financeiro, divisão de finanças e custo operacional, divisão de gerenciamento de pessoal, divisão de gerenciamento administrativo e apoio, seção de sub-almoxarifado, seção de transportes, seção de manutenção, divisão de planejamento em saúde, divisão de informática e estatística vital, comissionados, comissão sindicante, ouvidoria e arquivo central.	Serviços funcionando	Meta atingida. Todos os serviços foram mantidos e em funcionamento.	16.950.000,00	13.124.989,09

Ação	Meta	Indicador	Resultado	Orçamento Programado (R\$)	Orçamento Executado (R\$)
-Garantir o funcionamento dos serviços executados com: aluguel (almoxarifado, sede e manutenção) água, luz e telefone (sede e seções), multas de trânsito.	Manter manutenção geral para o gabinete do secretário, departamento administrativo e financeiro, divisão de finanças e custo operacional, divisão de gerenciamento de pessoal, divisão de gerenciamento administrativo e apoio, seção de sub-almoxarifado, seção de transportes, seção de manutenção, divisão de planejamento em saúde, divisão de informática e estatística vital, comissionados, comissão sindicante, ouvidoria e arquivo central.	Serviços funcionando	Meta atingida. Todos os serviços foram mantidos.	1.647.000,00	867.027,14
Garantir o funcionamento dos serviços executados com CIEE, Estágio Cidadão, taxas administrativas e FUNDET, monitoramento de alarme das seções e serviços de moto frete para a sede.	Manter serviços complementares para o gabinete do secretário, departamento administrativo e financeiro, divisão de finanças e custo operacional, divisão de gerenciamento de pessoal, divisão de gerenciamento administrativo e apoio, seção de sub-almoxarifado, seção de transportes, seção de manutenção, divisão de planejamento em saúde, divisão de informática e estatística vital, comissionados, comissão sindicante, ouvidoria e arquivo central.	Serviços funcionando	Meta atingida. Todos os serviços foram mantidos.	2.200.000,00	1.431.028,91



<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com a necessidade	Garantir a aquisição e reposição patrimonial de equipamentos e materiais permanentes para o gabinete do secretário, departamento administrativo e financeiro, divisão de finanças e custo operacional, divisão de gerenciamento de pessoal, divisão de gerenciamento administrativo e apoio, seção de sub-almojarifado, seção de transportes, seção de manutenção, divisão de planejamento em saúde, divisão de informática e estatística vital, comissionados, comissão sindicante, ouvidoria e arquivo central.	Serviços funcionando	Meta atingida. Houve a aquisição e reposição patrimonial de equipamentos e materiais quando necessário.	255.000,00	47.808,84
- Desenvolver proposta de novo organograma da SMS de acordo com as novas necessidades, com encaminhamento para o poder executivo.	Adequar o organograma da SMS, de acordo com as novas portarias, legislação e necessidades estruturais.	Organograma da SMS alterado	Meta não atingida	200.000,00	0,00
- Levantar as necessidades de criação de novos cargos e funções, com encaminhamento para o poder executivo.	Criar cargos e funções em conformidade com as novas portarias e necessidades	Nº de cargos e funções criados	Meta não atingida	303.350,00	0,00
- Encaminhar projeto de lei para a criação do cargo de secretário do CMS, para servidores municipais lotados na SMS.	Criar o cargo de secretário para o Conselho Municipal de Saúde CMS.	Cargo criado	Meta não atingida	20.000,00	0,00
- Aquisição de material e instalação da fibra ótica.	Ampliar a rede de fibra ótica para 69% das Unidades de Saúde	% de rede de fibra ótica existente na rede	Meta parcialmente atingida % de rede de fibra ótica existente na rede = 58%	405.000,00	36.648,00

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
-Adquirir medicamentos, bens e serviços para atendimento às demandas judiciais.	Atender 100 % dos processos judiciais	% de atendimento dos processos judiciais.	Meta atingida.	4.792.000,00	4.136.175,69
- Elaborar o Regimento Interno de funcionamento do Comitê; - Estimular, incentivar e assessorar as Unidades de Saúde para que organizem o Comitê Gestor.	Implantar Comitê Gestor em 25% das Unidades de Saúde.	% de Unidades de Saúde com Comitê Gestor implantado	Meta atingida % de Unidades de Saúde com Comitê Gestor implantado = 53 %	0,00	0,00
- Incentivar e assessorar as Unidades de Saúde para que implantem a avaliação de satisfação nas unidades de saúde.	Implantar a avaliação de satisfação dos usuários em 25% das unidades de saúde	% de Unidades de Saúde que implantaram a avaliação de satisfação de usuários.	Meta não atingida	0,00	0,00

**Diretriz 8:** Aprimoramento das relações inter regionais, com estabelecimento de pactuações de prestação de serviços e contraprestação financeiras com os municípios da regional de saúde e com o gestor estadual

**Objetivo:** Promover o atendimento integral a saúde em seus diversos níveis.

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Levantar a demanda e oferta de ações e serviços de saúde do município, relacionadas ao COAP; - Propiciar a participação de técnicos da SMS em todos os eventos relacionados ao COAP	Participar de todos os fóruns de discussão e elaboração do Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP).	Nº de participações em fóruns de discussão do COAP.	Meta atingida. O município participou de todas as reuniões organizadas pela DRSEXIII	0,00	0,00

**Diretriz 9:** Fortalecimento e ampliação de atividades cooperativas com entidades educacionais dedicadas à formação de profissionais técnicos e universitários nas carreiras que tenham afinidade com a prestação de serviços de saúde.

**Objetivo:** Integrar as atividades da assistência e ensino visando complementar a assistência e estimular a formação de profissionais para o SUS.

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Organizar a rede para o recebimento dos alunos; - Monitorar os estágios realizados na rede municipal de saúde.	Manter convênios com as Instituições de Nível Médio para o desenvolvimento de estágios na rede municipal de saúde.	Nº de convênios com Instituições de Nível Médio.	Meta atingida. Nº de convênios com Instituições de Nível Médio = 02	0,00	0,00
- Organizar a rede para o recebimento dos alunos; - Monitorar os estágios realizados na rede municipal de saúde.	Manter convênios com as Instituições de Ensino Superior	Nº de convênios com as Instituições de Ensino Superior.	Meta atingida. Nº de convênios com Instituições de Nível Superior = 05	0,00	0,00
- Colaborar com as Instituições de Ensino Superior no desenvolvimento dos projetos.	Manter e estimular novos projetos de integração ensino-serviço: PRÓ e PET Saúde e outros	Nº de projetos ensino-serviço existentes na rede municipal de saúde.	Meta atingida Manutenção do PRÓ e PET Saúde	0,00	0,00

**Diretriz 10:** Fortalecimento do Controle Social

<b>Objetivo:</b> Implantar Conselhos Locais de Saúde em todas as Unidades Básicas e Distritais de Saúde e de Conselhos de Gestão Participativa em Unidades Especializadas.					
<b>Ação</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Orçamento Programado (R\$)</b>	<b>Orçamento Executado (R\$)</b>
- Organizar a realização das Pré-Conferências; - Organizar a realização da IX Conferência.	Realizar a IX Conferência Municipal de Saúde	Conferência Realizada	Meta Atingida Conferência Municipal de Saúde realizada nos dias 26,27 e 28/06/2015.	23.000,00	23.948,16
- Propiciar a participação dos conselheiros em eventos relacionados a participação social e em cursos de capacitação; - Produzir material educativo; - Fomentar a implantação de novos CLS e apoiar o funcionamento dos existentes.	Garantir a participação social através do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e dos Conselhos Locais de Saúde (CLS).	- N° de reuniões realizadas pelo CMS - N° de CLS em funcionamento - N° de eventos com participação do CMS	Meta Atingida - N° de reuniões realizadas pelo CMS = 13 - N° de CLS em funcionamento = 09 - N° de eventos com participação do CMS = 5	60.000,00	13.421,97